

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 60 - 12/11/2023 - Ano A - São Mateus



32º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Com as lâmpadas de nossa confiança acesas, vamos ao encontro de Cristo e participemos, em vigilante expectativa, da celebração do seu mistério de amor, caminhando pela vida sempre atentos ao Senhor que vem. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Senhor, quem entrará?

DR

1. Senhor, quem entrará no santuário p'ra Te louvar? Quem tem as mãos limpas, um coração puro, quem não é vaidoso e sabe amar.

2. Senhor, eu quero entrar no santuário p'ra Te louvar. Oh, dá-me mãos limpas, um coração puro, arranca a vaidade, ensina-me a amar.

3. Senhor, já posso entrar no santuário p'ra Te louvar, teu sangue me lava, teu fogo me queima, o Espírito Santo inunda o meu ser.

ANTÍFONA DE ENTRADA

SI 87,3

Chegue até vós a minha súplica; inclinaí vosso ouvido à minha prece.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

pausa

P.: Senhor, que oferecetes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos

pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos,** / nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. COLETA

P.: **OREMOS:** Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Vivendo dia a dia na fidelidade aos ensinamentos de Jesus, iniciemos a Liturgia da Palavra e dela participemos com toda atenção e com amorosa escuta.

6. PRIMEIRA LEITURA

Sb 6,12-16

Leitura do Livro da Sabedoria:

¹²A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam e é encontrada por aqueles que a procuram. ¹³Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. ¹⁴Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. ¹⁵Meditar sobre

ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado.

¹⁶Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 62(63)

R.: A minh'alma tem sede de vós e vos deseja, ó Senhor!

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, como terra sedenta e sem água! - **R**

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam. - **R**

3. Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios. - **R**

4. Penso em vós no meu leito, de noite, nas vigílias suspiro por vós! Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto! - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

1Ts 4,13-18

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses:

¹³Irmãos: não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. ¹⁴Se Jesus morreu e ressuscitou — e esta é nossa fé — de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. ¹⁵Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor, não levaremos vantagem em relação aos que morreram. ¹⁶Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do

arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. ¹⁷Em seguida, nós, que fomos deixados com vida, seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. ¹⁸Exortai-vos, pois, uns aos outros, com essas palavras.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 24,42a.44

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

10. EVANGELHO

Mt 25,1-13

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: ¹"O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. ²Cinco delas eram imprevidentes e as outras cinco eram previdentes. ³As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. ⁴As previdentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. ⁵O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. ⁶No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' ⁷Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. ⁸As imprevidentes disseram às previdentes: 'Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando'. ⁹As previdentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores'. ¹⁰Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. ¹¹Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' ¹²Ele, porém, respondeu: 'Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' ¹³Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia nem a hora".

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

2

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Humildemente apresentemos, irmãos e irmãs, as nossas preces, ao Senhor Deus da vida, dizendo juntos.

T.: Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!

1. Ajudai a vossa Igreja a estar sempre vigilante e atenta em discernir os sinais dos tempos, nós vos pedimos.

2. Que nunca percamos a esperança diante das situações difíceis da vida, nós vos pedimos.

3. Que aos nossos governantes nunca falte um coração generoso e preocupado com os mais necessitados, nós vos pedimos.

4. Que vosso Espírito nos impulse a ir ao encontro dos nossos irmãos e irmãs sofredores, necessitados e abandonados, nós vos pedimos.

outras intenções da comunidade

P.: Ouvi as nossas súplicas, Senhor, e concedei-nos pedir o que vos agrada. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Sabes, Senhor

Lindbergh Pires

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar!

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer com a vida, buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar; mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

3. Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos, sem nada exigir!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VII

A salvação pela obediência de Cristo

Missal p. 434

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. De tal modo amastes o mundo, que nos enviastes, como redentor, vosso próprio Filho, em tudo semelhante a nós, exceto no pecado. Amando-o até o fim, amastes nele nossa humilde condição. E ele, na obediência até a morte, restaurou o que nossa desobediência fizera perder. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

P.: Por isso, nós vos suplicamos:

santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e

na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa **N.**, o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu.

O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajuda-dos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DA COMUNHÃO

Um só Corpo

Comunidade Shalom

Felizes os que vêm ao banquete do Senhor! Em sua mesa somos irmãos um só Corpo e coração.

1. O teu corpo é alimento repartido no meio de nós. O milagre que nos sustenta nos permite tocar o céu.

2. O teu sangue nos traz a vida, que floresce no lenho da cruz. Sacrifício que nos transforma, realiza em nós a paz.

3. Tua Igreja exultante espera, o banquete que não findará. No teu corpo e no teu sangue, o mistério do Amor se dá.

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 22,1-2

O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar.



23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecestes pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



24. AVISOS DA COMUNIDADE

† | Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo poderoso vos abençoe

na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T.: Amém.

P.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T.: Amém.

P.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (opcional)

Maria, ó Mãe cheia de graça Ir. Míria T. Kolling

Maria, ó Mãe cheia de graça, Maria, protege os filhos teus! Maria, Maria, nós queremos contigo estar nos céus!

1. Aqui servimos a Igreja de teu Filho, sob o teu Imaculado Coração. Dá-nos a bênção, e nós faremos da nossa vida uma constante oblação.

2. A nossa vida é feita de esperança. Paz e flores nós queremos semear. Felicidade somente alcança quem cada dia se dispõe a caminhar.

3. Ah! Quem me dera poder estar agora festejando lá no céu nosso Senhor. Mas sei que chega a minha hora e, então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

Reflexão

"Quem ri por último ri melhor"

Sofremos o peso das renúncias, as consequências das nossas escolhas, as perseguições por causa da fé, as chacotas e brincadeiras, menosprezos e julgamentos... O mundo, cada vez mais paganizado, ri dos nossos costumes, brincam com nossas devoções, criticam nosso compromisso de fé e desvirtuam a verdade evangélica. Sentimos o cansaço de sermos cristãos nos dias atuais, a correnteza contrária que

nos arrasta à deriva de um paganismo fantasiado de cristianismo light, cheio de facilidades, permissivo e pernicioso. O consolo do cristão não está na contemplação da batalha presente, na lamúria do sofrimento ou na reclamação das dificuldades, ao contrário, a fé cristã dá a capacidade de olharmos além de um presente difícil, de vermos um futuro de glória, de enxergarmos a recompensa celestial. A esperança de uma eternidade feliz consola, anima e fortalece o cristão. A fé dá a certeza de que vale a pena arcar com as consequências das renúncias e enfrentar com alegria a coerência de uma vida cristã, pois não lutamos por ouro ou prata, o que buscamos é a eternidade, o que queremos é a glória dos céus.

No Evangelho Jesus apresenta a parábola das dez virgens para expressar a realidade do Reino dos céus. A virgindade, no âmbito bíblico, vai além de uma questão sexual, é uma expressão de consagração, é resguardar-se em vista de algo maior, é preservar-se em prol de uma doação, é a totalidade do ser que se preza e se valoriza, que se reserva e autodomina por causa de algo ou alguém. As virgens do casamento carregam suas lâmpadas e vão ao encontro do noivo que chega, contudo, as imprevidentes não levaram óleo suficiente, ao contrário das providentes que sofreram com o peso do óleo, souberam prever, enfrentaram o fardo de carregarem mais óleo em vista da vinda do noivo. A capacidade de prever, de ver além do agora ressalta a especial condição daquelas virgens como consagradas, projetaram a vida em vista da vinda do noivo. A parábola apresentada por Jesus coloca em evidência a realidade do cristão que deve ser providente, prudente, ver além, ter a capacidade de enxergar o que se reserva no céu como recompensa de uma vida de fé. O peso do óleo na nossa caminhada

rumo ao encontro com o noivo não nos pode levar a querer viver no escuro, assim como a luz necessita da combustão do óleo, a conquista da glória do céu brota da queima de nós mesmos, nossa doação, entrega, renúncia e coerência.

A virtude da prudência nos faz ver além e se precaver no presente segundo o que se enxerga no futuro, a fé nos mostra o céu, e em vista da nossa conquista, lutamos no nosso presente. Assim como as virgens prudentes e providentes, somos chamados a enfrentar o peso das contrariedades, a sofrermos as dores das perseguições, a nadarmos contra correnteza de um mundo cada vez mais paganizado, seremos motivo de chacotas, nos desprezarão por causa da fé, rirão de nós e farão piadas da nossa doutrina... Mas a fé nos dá a certeza daquilo que buscamos, o peso do óleo que carregamos no caminho rumo ao noivo não nos deixa no escuro, caminhamos para o céu iluminados pela fé. Aqui podemos ser motivos de risos, críticas e brincadeiras, mas sabemos que nas curvas da vida e nas ironias dos destinos "quem ri por último, ri melhor".

Pe. Carlito Bernardes de Oliveira Junior

Diocese de Anápolis

ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Sb 1,1-7; Sl 138(139); Lc 17,1-6. **3ª feira:** Sb 2,23-3,9; Sl 33(34); Lc 17,7-10. **4ª feira:** Sb 6,1-11; Sl 81(82); Lc 17,11-19 (S. Alberto Magno). **5ª feira:** Sb 7,228,1; Sl 118(119); Lc 17,20-25 (S. Margarida e S. Gertrudes). **6ª feira:** Sb 13,1-9; Sl 18A(19); Lc 17,26-37 (S. Isabel da Hungria). **Sábado:** Sb 18,14-16; 19,6-9; Sl 104(105); Lc 18,1-8.

SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS



@dioceseanapolis



@dioceseanapolis8338



facebook.com/dioceseanapolis



comunicacao@dioceseanapolis.org.br



(62) 3329-3400 (opção 3)



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO